

Questão 68

- Pela milionésima vez, por favor, “se amostrar” não existe. Não pega bem usar uma expressão incorreta como essa.
 - Ora veja, incorreto para mim é o que não faz sentido, “se amostrar” faz sentido para boa parte do país.
 - Por que você não usa um sinônimo mais simples da palavra? Que tal “exibido”? Todo mundo conhece.
 - Não dá, porque quem se exhibe é exibido, quem se amostra é amostrado. Por exemplo: quando os vendedores de *shopping* olham com desprezo para os meninos dos rolezinhos e moram no mesmo bairro deles, são exibidos. Eles acham que a roupa de vendedor faz deles seres superiores. Por outro lado, as meninas e os meninos dos rolezinhos vão para os *shoppings* para se amostrar uns para outros, e são, portanto, amostrados. Percebeu a sutileza da diferença?
 - Entendo, mas está errado.
 - Como é que está errado se você entende? Você não aceita a inventividade linguística do povo. “Amostrar” é verbo torto no manual das conjugações e “amostrado” é particípio de amostra grátis! Captou?
- (Adaptado de Cidinha da Silva, *Absurdidade*. Disponível em <http://notarodape.blogspot.com/search/label/Cotidiano>. Acessado em 22/05/2019.)

Considerando que a comparação entre modos de falar pode ser fonte de preconceito, o exemplo citado por uma das personagens da crônica

- a) reforça o preconceito em relação às turmas de jovens de um mesmo bairro, com base nos significados de “amostrado” e “exibido”.
- b) explicita o preconceito, valendo-se de “amostrado” e “exibido” para distinguir dois grupos de jovens do mesmo bairro.
- c) dissimula o preconceito e reconhece que “se amostrar” é, de fato, um verbo que não está de acordo com as normas gramaticais.
- d) refuta o preconceito e confirma o desconhecimento da regra de formação do particípio passado do verbo “se amostrar”.

RESPOSTA

Alternativa: B

O exemplo mencionado por uma das personagens da crônica revela o modo como os vendedores de *shopping centers* se referem aos jovens que frequentam esse mesmo espaço: são “exibidos”. Em contraponto, o personagem nos diz que os jovens se referem a si mesmos como “amostrados”. A diferença estaria em um sentimento de superioridade econômica dos vendedores no que se refere aos jovens, porém todos eles moram no mesmo bairro, o que explicita o preconceito entre os moradores de um mesmo local em relação a eles mesmos.